

# SÍNTESE MENSAL

Fevereiro de 2021



**SUSEP**

Superintendência  
de Seguros Privados

## SÍNTESE MENSAL

### Fevereiro de 2021

A seguir, síntese dos principais dados relativos ao desempenho do setor de seguros até fevereiro de 2021. As informações foram obtidas a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas. O documento é atualizado de acordo com o envio pelas empresas, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP).

Na edição de fevereiro de 2021, os principais destaques foram:

- 1) O setor supervisionado arrecadou R\$ 46,47 bilhões nos dois primeiros meses de 2021, quase R\$ 1,8 bilhão (4%) a mais do que os R\$ 44,69 bilhões arrecadados no mesmo período de 2020.
- 2) Os seguros de danos apresentaram crescimento nominal de 11,6% no acumulado de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020. O segmento auto apresentou crescimento de 1% no período, enquanto os demais ramos de seguros de danos apresentaram crescimento de 20,6%.
- 3) Nos seguros de pessoas, o seguro de vida segue como destaque, com crescimento de 11,4% no acumulado de 2021 em relação ao acumulado de 2020. O seguro prestamista também teve bom desempenho, com alta de 5,0% na mesma comparação.
- 4) As contribuições do VGBL atingiram o patamar de R\$ 20,06 bilhões nos dois primeiros meses de 2021, o que representa uma alta de 0,8% em relação ao mesmo período de 2020. O PGBL apresentou queda de 9,2% nas contribuições e os resgates caíram 19,9% no período.
- 5) A participação do segmento de auto nos seguros de danos foi de 41,8% no acumulado de 2021, enquanto no mesmo período de 2020 a participação do segmento era de 46,1%. Esse movimento é motivado principalmente pelo crescimento significativo de outros ramos de seguro, como os seguros de responsabilidade civil, riscos nomeados e operacionais, rural, compreensivos e transportes, que juntos apresentaram uma participação de 30,5% em 2021, contra 26,6% em 2020.
- 6) O seguro de doenças graves, classificado no segmento de seguros de pessoas, e que provê uma indenização ao segurado caso este seja diagnosticado com uma das doenças especificadas na apólice, acumulou prêmios em 2021 no valor de R\$ 193,6 milhões, o que representa um crescimento de 19% em relação a 2020.

## NÚMEROS DO SETOR

As receitas dos segmentos supervisionados pela Susep totalizaram R\$ 46,47 bilhões nos dois primeiros meses de 2021, um aumento de 4,0% em relação ao mesmo período de 2020, quando as receitas totalizaram R\$ 44,69 bilhões – vide Tabela 1

Os seguros de danos seguem como destaque, com um crescimento de R\$ 1,38 bilhão na arrecadação de prêmios em 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, o que corresponde a um crescimento de 11,6%. Foram movimentados R\$ 13,28 bilhões nos dois primeiros meses de 2021, face aos R\$ 11,90 bilhões do mesmo período em 2020.

Os seguros de pessoas foram responsáveis pela arrecadação de R\$ 27,55 bilhões este ano, o que representa uma alta de 2,2%, ou R\$ 590 milhões, em relação aos dois primeiros meses de 2020.

Gráfico 1 - Receitas do Setor (Acumulado 2021)

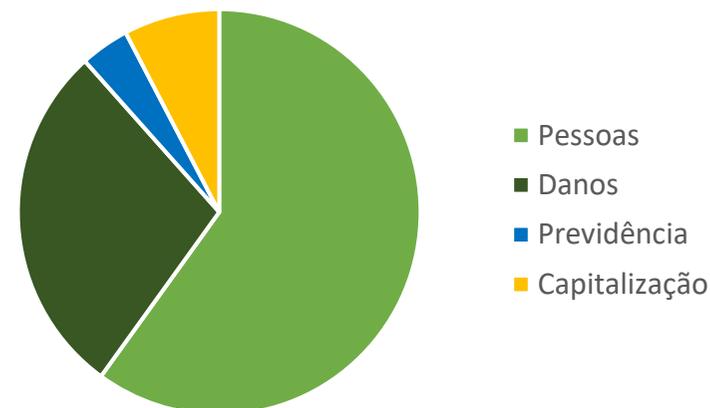


Tabela 1

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	Setor (total)	Pessoas*	Danos	Previdência**	Capitalização
No mês (fevereiro/2021)	22,0	12,89	6,35	0,94	1,82
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2021	-10,1%	-12,0%	-8,4%	-2,1%	-5,2%
Fevereiro/2021 em relação a fevereiro/2020	5,0%	1,9%	14,2%	-4,1%	3,4%
Acumulado do ano	46,47	27,55	13,28	1,90	3,73
Acumulado em 2021 em relação ao acumulado em 2020	4,0%	2,2%	11,6%	-8,7%	-0,5%

\*Incluindo VGBL

\*\*PGBL e Previdência Tradicional

## SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Nos seguros de pessoas e danos, os prêmios diretos totalizaram R\$ 40,83 bilhões no acumulado de 2021, uma alta de 5,1% em relação ao mesmo período de 2020, conforme os dados da Tabela 2.

O segmento de seguros de pessoas apresentou um total de prêmios de R\$ 27,55 bilhões em 2021, como pode ser observado na Tabela 3, o que representa um aumento de 2,2% em relação aos dois primeiros meses de 2020.

O destaque positivo no segmento de pessoas foi novamente o seguro de vida, que teve crescimento de 11,4% em relação ao mesmo período de 2020, o que corresponde a um aumento de R\$ 340 milhões na arrecadação de prêmios.

**VGBL** - As contribuições do VGBL em 2021 superaram as dos dois primeiros meses de 2020 em 0,8%, totalizando R\$ 20,06 bilhões – vide Tabela 4. Já os resgates apresentaram aumento de 16,8% em relação ao primeiro bimestre de 2020, totalizando R\$ 12,46 bilhões – vide Tabela 5. Nos dois primeiros meses de 2021, as contribuições superaram os resgates em R\$ 7,6 bilhões.

**Tabela 2 - Seguros**

RECEITAS POR SEGMENTO (R\$ bilhões)	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação
VGBL	19,91	20,06	0,8%
Pessoas - Demais	7,06	7,49	6,1%
Auto	5,49	5,55	1,0%
Danos - Demais	6,41	7,73	20,6%
Total Seguros	38,86	40,83	5,1%

**Tabela 3 - Pessoas**

RECEITAS POR SEGMENTO (R\$ bilhões)	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação
VGBL	19,91	20,06	0,8%
Vida	2,97	3,31	11,4%
Prestamista	2,30	2,41	5,0%
Acidentes Pessoais	0,98	1,03	5,1%
Demais	0,81	0,74	-8,6%
Total Pessoas	26,97	27,55	2,2%

**Tabela 4 - VGBL | Contribuições (R\$ Bilhões)**

No mês (fevereiro/2021)	9,17
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2021	-15,8%
Fevereiro/2021 em relação a fevereiro/2020	-0,1%
Acumulado 2021	20,06
Acumulado 2021 em relação a acumulado 2020	0,8%

**Tabela 5 – VGBL | Resgates (R\$ Bilhões)**

No mês (fevereiro/2021)	6,52
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2021	9,8%
Fevereiro/2021 em relação a fevereiro/2020	32,3%
Acumulado 2021	12,46
Acumulado 2021 em relação a acumulado 2020	16,8%

## SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Os seguros de danos tiveram alta de 11,6%, um aumento de R\$ 1,38 bilhão entre o primeiro bimestre de 2020 e o primeiro bimestre de 2021, com prêmios totalizando R\$ 13,28 bilhões, conforme indicado na Tabela 6.

O segmento que apresentou maior crescimento no período foi o de responsabilidade civil, com aumento de 42,7%, totalizando R\$ 600 milhões de prêmios arrecadados nos dois primeiros meses de 2021.

Os demais segmentos de danos da Tabela 6 também apresentaram crescimento no período analisado. O segmento auto apresentou crescimento de 1,0% no primeiro bimestre de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, graças ao crescimento de 7,5% observado em fevereiro de 2021, na comparação com o mesmo mês de 2020.

Desconsiderando-se o seguro auto, o desempenho dos demais ramos de seguros de danos, em 2021, foi 20,6% superior ao primeiro bimestre de 2020, um crescimento de R\$ 1,32 bilhão na arrecadação de prêmios. O bom desempenho dos outros segmentos fez com que a participação do segmento de auto nos seguros de danos fosse de 46,1% no acumulado de janeiro e fevereiro de 2020 para 41,8% em 2021. Esse movimento é motivado principalmente pelo crescimento significativo de outros ramos de seguro, como os seguros de responsabilidade civil, riscos nomeados e operacionais, rural, compreensivos e transportes, que juntos apresentaram uma participação de 30,5% em 2021, contra 26,6% em 2020.

**Tabela 6 - Danos**

Receitas por segmento (R\$ bilhões)	2020 (acumulado)	2021 (acumulado)	Variação	Participação
Auto	5,49	5,55	1,0%	41,8%
Compreensivos	1,01	1,20	18,3%	9,0%
Rural	0,66	0,87	32,2%	6,6%
Patrimoniais - Outros	0,60	0,81	36,0%	6,1%
Habitacional	0,72	0,80	10,9%	6,0%
Transporte	0,59	0,70	19,4%	5,3%
Riscos Nomeados e Operacionais	0,49	0,68	39,6%	5,1%
RC	0,42	0,60	42,7%	4,5%
Garantia Estendida	0,56	0,58	3,7%	4,4%
Riscos de Petróleo	0,29	0,33	14,5%	2,5%
Garantia	0,31	0,33	6,6%	2,5%
Financeiros - Outros	0,19	0,25	30,8%	1,9%
Marítimos/Aeronáuticos	0,19	0,20	9,9%	1,5%
Demais	0,38	0,38	0,0%	2,9%
<b>Total</b>	<b>11,90</b>	<b>13,28</b>	<b>11,6%</b>	<b>100,0%</b>

## SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Seguro de Doenças Graves – o seguro de doenças graves é classificado no segmento de seguros de pessoas e provê uma indenização ao segurado caso este seja diagnosticado com uma das doenças especificadas na apólice, como doenças cardiovasculares, doenças neurológicas, câncer ou doenças que exijam transplante de órgãos. Esse ramo vem crescendo ano a ano, conforme mostrado no Gráfico 2 e na Tabela 7, com os prêmios acumulados em 2021 atingindo R\$ 193,6 milhões.

O Gráfico 3 mostra as 10 seguradoras com maior volume de prêmios diretos em 2021 no ramo de doenças graves.

Gráfico 2 | Doenças Graves | Prêmios | Acumulado até fevereiro

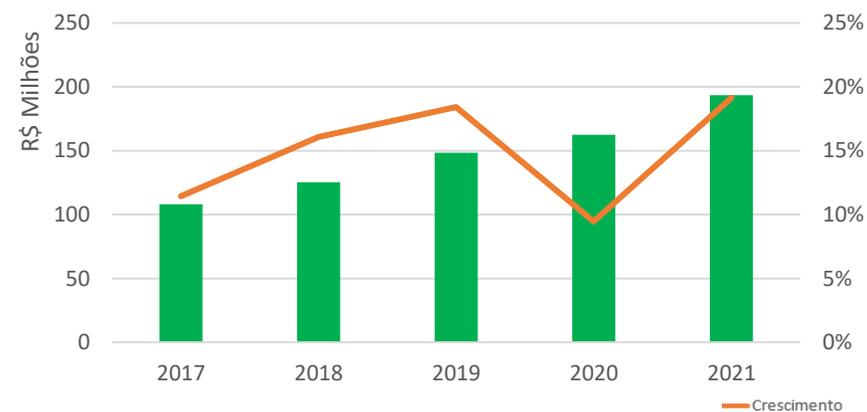
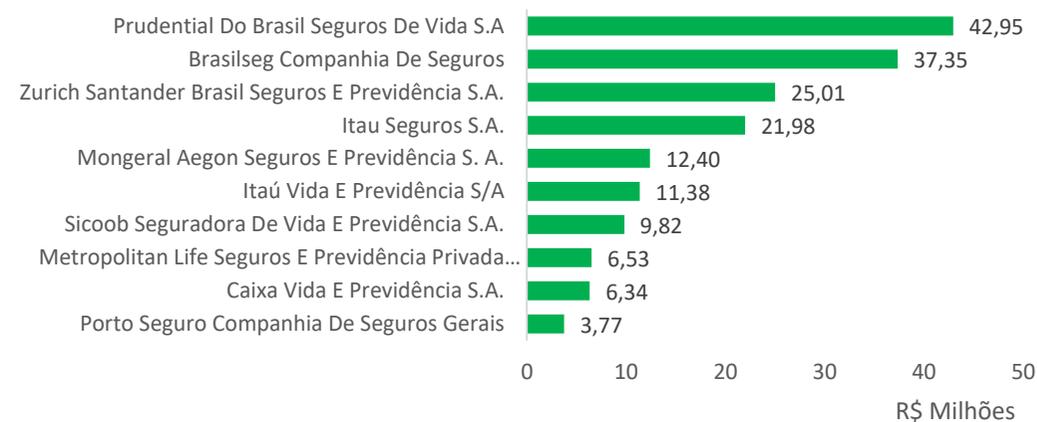


Tabela 7 | Doenças Graves | Prêmios | Acumulado até fevereiro

Ano	Prêmios Diretos (R\$)	Crescimento
2017	107.963.019	11%
2018	125.325.550	16%
2019	148.413.865	18%
2020	162.454.885	9%
2021	193.551.899	19%

Gráfico 3 | Prêmios por Seguradora | Doenças Graves | 2021



## PREVIDÊNCIA

Nos produtos de previdência, observa-se uma queda de 8,7% na receita no primeiro bimestre de 2021, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

PGBL – conforme a Tabela 8, o PGBL apresentou, nos dois primeiros meses de 2021, uma queda de 9,2% nas receitas em relação ao mesmo período de 2020, tendo arrecadado R\$ 1,36 bilhão no período.

Os resgates no primeiro bimestre de 2021 caíram 19,9% em relação ao mesmo período de 2020, totalizando R\$ 1,69 bilhão – vide Tabela 9.

Previdência Tradicional – observou-se, nas receitas dos dois primeiros meses de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, uma queda de 6,9% nas contribuições de Previdência Tradicional.

Os resgates também observaram queda, totalizando R\$ 0,29 bilhões em 2021, 9,2% abaixo do valor do primeiro bimestre de 2020, conforme a Tabela 9.

**Tabela 8 – Previdência | Contribuições (R\$ Bilhões)**

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (fevereiro/2021)	0,67	0,28	0,94
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2021	-3,9%	3,3%	-2,1%
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2020	-3,5%	-5,3%	-4,1%
Acumulado 2021	1,36	0,55	1,90
Acumulado 2021 em relação a acumulado 2020	-9,2%	-6,9%	-8,7%

**Tabela 9 – Previdência | Resgates (R\$ Bilhões)**

RESGATES (R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (fevereiro/2021)	0,68	0,15	0,83
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2021	-32,6%	5,0%	-27,9%
Fevereiro/2021 em relação a janeiro/2020	11,1%	-6,9%	7,4%
Acumulado 2021	1,69	0,29	1,98
Acumulado 2021 em relação a acumulado 2020	-19,9%	-9,2%	-18,5%